

The Incredible Years®
INVENTÁRIO DE BOAS PRÁTICAS
(Best Practices Inventory-R)

(Versão portuguesa de Gaspar, Vale & Oliveira)

Nome _____ Data _____

Opções de resposta: 1-Nunca; 2-Raramente; 3-Ocasionalmente; 4-Frequentemente; 5-Sistematicamente

A-ORGANIZAÇÃO DA SALA

1. A sala está estruturada em áreas de aprendizagem bem definidas (e.g. cantinhos) e bem equipadas. O número de crianças permitido em cada área está bem definido (e.g. crachás ou símbolos que colocam)	1	2	3	4	5
2. O material encontra-se em boas condições e tem locais específicos para arrumação. O material possui etiquetas que ajudam as crianças a identificá-lo e a arrumá-lo depois em locais acessíveis e sinalizados com a mesma etiqueta	1	2	3	4	5
3. Os materiais disponíveis são variados permitindo que crianças com diferentes níveis de desenvolvimento tenham algo com que brincar	1	2	3	4	5
4. Os brinquedos que promovem a interacção social estão presentes em todas as áreas de aprendizagem (fantoques; carros; puzzles de chão; jogos de jogar à vez...)	1	2	3	4	5
5. Existe um plano de rotação de materiais que permite manter a novidade e o interesse das crianças	1	2	3	4	5
6. Existem pistas visuais que permitem à criança saber quando uma área ou atividade estão ou não estão disponíveis (sinal de stop, áreas cobertas...)	1	2	3	4	5
7. As crianças, na sala, estão permanentemente visíveis. As estantes ou biombo não são mais altos do que as crianças	1	2	3	4	5

B-PLANIFICAÇÃO E TRANSIÇÕES

1. Há uma planificação estável e previsível das atividades que permite no entanto flexibilidade	1	2	3	4	5
2. A planificação está afixada em local visível para as crianças, pais e visitantes	1	2	3	4	5
3. A planificação alterna atividades mais vigorosas e agitadas com outras mais calmas (e.g. brincar no exterior, tempo da história em grande grupo, atividades de escolha livre)	1	2	3	4	5
4. Há um equilíbrio entre as actividades dirigidas pelo educador e as actividades dirigidas pelas crianças	1	2	3	4	5
5. Os adultos utilizam as brincadeiras das crianças para as observar em vez de o fazerem individualmente	1	2	3	4	5
6. Não há tempos mortos nem transições desnecessárias	1	2	3	4	5
7. As crianças são sistematicamente informadas do que se espera delas sempre que fazem uma transição	1	2	3	4	5
8. As crianças são avisadas antes de começar uma transição e as transições decorrem sem pressa	1	2	3	4	5
9. É utilizado habitualmente um sinal que avisa da transição (canção, campainha, palmas...)	1	2	3	4	5
10. Nas transições são utilizadas pistas visuais e auditivas quando necessário (e.g. fita colada no chão que sinaliza onde devem começar a fila; um cartão de transição; imagens que simbolizam a transição) e são tempos activos (e.g. transitar de uma actividade para outra seguindo uma linha; imitar a locomoção de um animal na mudança)	1	2	3	4	5
11. O educador inicia uma nova actividade quando algumas crianças estão prontas para começar	1	2	3	4	5

12. Existe um sistema (quadro, tabela, cartões) que permite às crianças escolher as áreas por onde transitam	1	2	3	4	5
--	---	---	---	---	---

C- ACTIVIDADES- pequeno e grande grupo e tempo para escolhas

1. O grande grupo reúne-se por períodos não superiores a 20m e estes incluem também a participação activa das crianças (música e movimento ...)	1	2	3	4	5
2. As actividades em grande grupo são planeadas para altas taxas de envolvimento ativo das crianças (canções, dramatizações..)	1	2	3	4	5
3. O educador dá indicações claras e simples e modela o comportamento que é esperado antes da transição para as actividades em pequeno grupo	1	2	3	4	5
4. Os adultos dão tempo, atenção e elogios às crianças que demonstram competências prossociais apropriadas durante as actividades em grande e pequeno grupo	1	2	3	4	5
5. São ensinadas às crianças competências sociais específicas (resolução de problemas, lidar com a raiva, partilhar, esperar pela sua vez..) e são-lhes dadas múltiplas oportunidades para praticar competências de cooperação durante as actividades de grande e pequeno grupo e nos momentos de escolha	1	2	3	4	5
6. Existe um espaço físico demarcado para a reunião em grande grupo (em roda, numa tapete...)	1	2	3	4	5
7. Os materiais para as actividades são preparados e estão prontos antes das crianças chegarem	1	2	3	4	5
8. As actividades em pequeno grupo são semi-estruturadas e permitem vários tipos de resposta	1	2	3	4	5
9. Actividades de cooperação são planeadas diariamente (e.g. colagens colectivas, registos, actividades de culinária..)	1	2	3	4	5
10. São feitas, sempre que necessárias, modificações e adaptações para ajudar as crianças a obterem sucesso e a participarem nas actividades	1	2	3	4	5
11. Durante as actividades livres os adultos seguem as crianças e fazem comentários descritivos do que elas estão a fazer em vez de as questionarem ou darem muitas indicações	1	2	3	4	5
12. As actividades livres ocupam o maior tempo durante o dia e dão tempo às crianças para poderem escolher os materiais, brincar e arrumar	1	2	3	4	5
13. Os adultos procuram oportunidades para reforçar, durante as actividades não estruturadas (momentos de escolha, almoço, descanso...), temas trabalhados em grande grupo	1	2	3	4	5

D- PLANOS DE COMPORTAMENTO

1. Os adultos utilizam estratégias como o “time-out”, ignorar e redireccionar de forma apropriada, sistemática e com moderação	1	2	3	4	5
2. A equipa pedagógica assegura que todas as crianças têm uma forma de poderem comunicar apropriadamente e funcionalmente	1	2	3	4	5
3. Os adultos estão atentos e reforçam o comportamento apropriado (e.g. apanharem a criança quando se está a portar bem) quatro vezes mais vezes que o não apropriado (proporção 4:1)	1	2	3	4	5
4. A equipa pedagógica faz uma avaliação funcional do comportamento para determinar porque é que uma criança está a apresentar um comportamento desafiador (i.e., avaliar a função comunicacional do comportamento ou objetivo)	1	2	3	4	5
5. Existem planos individuais de comportamento, desenvolvidos com base nos resultados da avaliação funcional do comportamento, para crianças específicas, e são desenvolvidos e implementados por toda a equipa educativa, incluindo os pais	1	2	3	4	5
6. A documentação é mantida e utilizada para avaliar e rever todos os planos individuais de comportamento implementado com as crianças	1	2	3	4	5

E- ENSINO INDIVIDUALIZADO

1. Os adultos têm sempre em consideração as necessidades, interesses e habilidades individuais das crianças (e.g. na planificação de atividades, no que é avaliado em cada trabalho)	1	2	3	4	5
2. Os adultos planificam as atividades para os diferentes níveis de desenvolvimento das crianças	1	2	3	4	5
3. Os adultos seguem as crianças de forma partiram das suas competências e aumentarem o seu envolvimento	1	2	3	4	5
4. Os adultos adequam o ensino à forma mais eficaz de aprendizagem de cada criança (visual, auditiva, motora..) quando apropriado	1	2	3	4	5
5. Os adultos planificam tendo em conta a necessidade de repetição, a modelação, orientação e o incentivo	1	2	3	4	5
6. As tarefas são ensinadas do mais simples para o mais complexo e do concreto para o abstracto	1	2	3	4	5
7. Os materiais são adaptados para as crianças com necessidades motoras (lápiz e papel mais grossos...) e estabilizados para uma manipulação mais eficaz (tapetes de estabilização, fixação com velcro...)	1	2	3	4	5
8. São utilizadas pistas visuais para ajudar as crianças a lembrarem-se do comportamento adequado	1	2	3	4	5
9. O educador tem em conta as diferenças individuais (cultura, género, necessidades sensoriais) na planificação, na selecção de materiais e nos tópicos de discussão	1	2	3	4	5

F- PRÁTICAS EMOCIONAIS- desenvolvimento emocional individual

1. O ambiente e as actividades da sala promovem a identificação e expressão das próprias emoções, pelas crianças e das dos outros:					
a) através da utilização de fotos, imagens e posters que mostram pessoas em diferentes estados emocionais	1	2	3	4	5
b) os adultos demonstram perceber como as crianças se podem estar a sentir mediante a validação e aceitação dos sentimentos, modelando-os e rotulando sentimentos, tons de voz ou gestos	1	2	3	4	5
c) os adultos ajudam as crianças a reconhecer e a perceber como um colega se está a sentir chamando a atenção para as suas expressões faciais, tom de voz, linguagem corporal ou palavras.	1	2	3	4	5
d) os adultos utilizam situações da vida real para praticar a resolução de problemas, começando por definir o problema e as emoções envolvidas	1	2	3	4	5
2. Os adultos exploram a natureza dos sentimentos e as formas apropriadas com as quais eles se podem exprimir. Discussões sobre os sentimentos enfatizam que todas as emoções são aceitáveis mas nem todas as expressões de emoções o são (e.g. sentir raiva sim, bater em alguém não)	1	2	3	4	5
3. Os adultos modelam a expressão apropriada de emoções, o dar nome a essas emoções e a auto-regulação durante o dia (e.g. “Tenho a certeza que me estou a sentir zangado/frustrado agora, mas sei que me consigo acalmar. Posso parar, respirar fundo ou tentar usar a técnica da tartaruga para me acalmar. Quando estiver calmo volto para a atividade que estava a fazer.”)	1	2	3	4	5
4. Os adultos desenvolvem planos de resolução de problemas na sala e individualizam-nos consoante o nível de desenvolvimento da criança. As estratégias podem incluir técnicas de respiração com contagem para acalmar ou seguir uma sequência de resolução de problemas como: 1-qual é o problema?; 2-quais as soluções possíveis?; 3-o que pode acontecer com cada solução (avaliar as consequências)?; 4-tentar outra solução.	1	2	3	4	5

5. Os adultos promovem a regulação emocional individual das crianças o que favorece a interação social positiva na sala.					
a) reconhecendo indicadores da escalada emocional	1	2	3	4	5
b) identificando as escolhas apropriadas	1	2	3	4	5
c) tentando soluções até a situação estar devidamente resolvida	1	2	3	4	5
d) expondo fotos das crianças a trabalhar nas soluções	1	2	3	4	5
6. Os adultos criam oportunidades para tomar decisões, resolver problemas e trabalhar em conjunto	1	2	3	4	5

G- RELACIONAMENTO/COMUNICAÇÃO

1. Os adultos dão as boas-vindas às crianças quando chegam tratando-as pelo nome	1	2	3	4	5
2. Os adultos participam nas brincadeiras, nas dramatizações e no jogo simbólico com as crianças	1	2	3	4	5
3. Os adultos mostram respeito e são calorosos	1	2	3	4	5
4. Os adultos falam calmamente com as crianças	1	2	3	4	5
5. Os adultos ouvem as crianças e evitam juízos de valor	1	2	3	4	5
6. Os adultos dão um feedback sincero, entusiasta e positivo às ideias das crianças	1	2	3	4	5
7. Os adultos asseguram que as actividades livres são da iniciativa da criança e não da iniciativa do adulto	1	2	3	4	5
8. Os adultos repetem e expandem a comunicação verbal das crianças (usam comentários descritivos)	1	2	3	4	5

H- DISCIPLINA

1. As regras da sala estão claramente afixadas e são revistas, se necessário, sempre que são criadas oportunidade de as praticar	1	2	3	4	5
2. As regras estão definidas de forma positiva e sinais visuais são utilizados assim como palavras escritas	1	2	3	4	5
3. As consequências de cumprir ou não as regras são claras	1	2	3	4	5
4. Os adultos ignoram comportamentos inadequados de chamada de atenção sempre que apropriado	1	2	3	4	5
5. Os adultos utilizam estratégias como o redireccionar para ensinar comportamentos alternativos	1	2	3	4	5
6. São dadas às crianças oportunidades para fazerem escolhas	1	2	3	4	5
7. Os adultos utiliza os pares como modelos de pares para aumentar os comportamentos apropriados utilizando o reforço proximal (elogiar o par que apresenta comportamentos adequados e ignorar o que se está a comportar de forma inadequada)	1	2	3	4	5

I- ENVOLVIMENTO PARENTAL

1. O plano de disciplina (incluindo a hierarquia de consequências em função da gravidade do comportamento) é dado a conhecer aos pais	1	2	3	4	5
2. O educador estabelece um sistema para uma comunicação regular com os pais (horas para telefonar, cartas, livro de recados e mensagens positivas, quadro de informação...)	1	2	3	4	5
3. O educador cria oportunidades para os pais observarem a equipa educativa e participarem nas actividades da sala	1	2	3	4	5
4. Os adultos dão ideias aos pais para continuarem as actividades em casa	1	2	3	4	5
5. Os adultos consideram os pais como uma fonte de ideias, materiais e apoio para as actividades	1	2	3	4	5
6. O educador convida os pais para encontros	1	2	3	4	5

